



## **Qualidade de vida dos acadêmicos de Ciências da Saúde em duas Instituições de Ensino Superior: um estudo observacional**

**Amanda M. S. Romeiro<sup>1</sup>(IC)\* E-mail: romeiroamanda@hotmail.com, Beatriz S. F. Souto<sup>2</sup>(IC), Luiz F. Martins<sup>2</sup>(IC), Lorena A. S. Ferreira<sup>1</sup>(IC), Lucíola S. Sandim<sup>2</sup>(PQ), Polissandro M. Alves<sup>1</sup>(PQ).**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás. Unidade Universitária de Itumbiara. Av. Modesto de Carvalho, S/Nº. Bairro: Distrito Agro Industrial. CEP: 75536-100. Itumbiara – GO.

<sup>2</sup>Centro Universitário de Goiatuba – UniCerrado. Rod Go 320, s/n Bairro: Jardim Santa Paula Cidade: Goiatuba – GO.

Resumo: Os acadêmicos de Ciências da Saúde encontram-se diariamente expostos a fatores e comportamentos de risco que podem afetar sua qualidade de vida, prejudicando seu bem-estar. O objetivo desse estudo é avaliar a qualidade de vida dos acadêmicos de ciências da saúde em instituições de ensino superior (pública e privada) do estado de Goiás. Estudo transversal, quantitativo, de caráter descritivo, se encontra ainda em execução. Para caracterização da amostra foi aplicado o questionário sociodemográfico, e para avaliar a qualidade de vida, foi aplicado o questionário Whoqol-bref. A amostra foi composta por 200 estudantes pertencentes a universidade pública, sendo 72,5% do sexo feminino e 27,5% masculino. A média dos níveis dos domínios de QV corresponderam a: 65,89 físico, 59,58 psicológico, 63,63 relações sociais, 61,78 ambiente e 62,98 QV geral. Foi possível observar que os estudantes apresentaram níveis moderados de QV. Espera-se que esta pesquisa contribua para a comunidade acadêmica, com o intuito de incentivar as instituições de ensino superior na elaboração e execução de estratégias que promovam a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Ciências da Saúde. Pandemia. Promoção da Saúde.

### **Introdução**

Os acadêmicos em ciências da saúde exercem uma importância significativa para a comunidade, visto que serão os futuros profissionais promovedores da saúde, atuando em sua prevenção e reabilitação. Para que esta atuação discente seja eficaz, é necessário reconhecer as necessidades destes estudantes através de uma visão holística, possibilitando diferentes abordagens e garantindo sobretudo a Qualidade de Vida (QV) dos mesmos (CHAZAN, CAMPOS e PORTUGAL, 2015; WANDENBERGHE, 2015).





Para assegurar a QV desta população faz-se necessário a compreensão de sua definição, de acordo com Whoqol Group (1994) é conceituada como “a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.” Esta conceituação foi utilizada com o propósito de elaborar um instrumento multivariado para a mensuração da QV, conhecido como: World Health Organization Quality of Life (WHOQOL). Dessa forma o objetivo desse estudo é avaliar a QV dos estudantes de Ciências da Saúde em duas Instituições de Ensino Superior (IES) no interior do estado de Goiás.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, de caráter descritivo. A coleta de dados foi realizada em duas IES, sendo uma pública e privada, contemplando os cursos de Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia e Medicina. Na IES pública, a coleta foi realizada entre os meses de fevereiro a abril de 2021, sendo que na IES privada, a coleta ainda está em andamento devido ao ano letivo divergente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás, sob o parecer nº 3.848.957.

Como critérios de elegibilidade, foram inclusos estudantes com idade igual ou maior que 18 anos, estar adequadamente matriculado na instituição no semestre referente ao período da coleta de dados, ser discente de um curso da área da saúde, estar estudando pelo menos um período de 15 dias letivos para responder o critério do Whoqol-bref, e possuir aparelho eletrônico que tenha acesso à internet e que possibilite o preenchimento do formulário de pesquisa. Para a exclusão dos participantes, foram estabelecidos que seriam excluídos indivíduos que se recusarem ou retirarem seu consentimento para participarem da pesquisa, e aqueles que se encontram em situação de licença ou afastamento das atividades acadêmicas.

Devido às condições atuais, pandemia causada pelo Sars-CoV-2, e a promoção do isolamento social para evitar transmissão do vírus em grande escala, essa pesquisa foi realizada via remota e online, através da plataforma Google Forms. Para a caracterização da amostra, foi utilizado o questionário sociodemográfico com





questões sobre aspectos sociais, econômicos e perspectiva sobre a pandemia. Com o intuito de avaliar a QV, foi aplicado o instrumento de pesquisa validado Whoqol-bref versão em português, elaborado pelo grupo de QV da Organização Mundial de Saúde. Suas respostas seguem uma escala de Likert de 1 a 5, quanto maior a pontuação total, melhor a QV do indivíduo (FLECK et al., 2000). No escores finais, os valores de referência foram baseados nos estudos de Saupe et al. (2004) e Silva et al. (2020), os escores entre 0 a 40 é considerada baixa qualidade de vida, de 41 a 70 moderada qualidade de vida e acima de 71 como alta qualidade de vida.

Para análise estatística os dados foram gerenciados no Programa Microsoft Office Excel® 2016. Os dados sociodemográficos foram descritos em frequência absoluta (n) e relativa (%), e os dados sobre QV foram descritos em média. Posteriormente, os dados serão importados no Programa Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 21.0, para processamento e análise.

### Resultados Parciais e Discussão

A amostra foi composta por 200 participantes da IES pública, sendo que 23,5% (n=47) pertenciam ao curso de Enfermagem, 25,5% (n=51) curso de Educação Física, 35,5% (n=71) curso de Farmácia e 15,5% (n=31) curso de Medicina. A faixa etária correspondeu a uma média de  $23,23 \pm 4,98$ , entre 18 a 45 anos de idade. Os dados sociodemográficos foram expressos na Tabela 1, e os níveis de QV dos participantes da IES pública foram descritos na Tabela 2.

**Tabela 1.** Frequência absoluta e relativa (%) referente ao sexo, estado civil e perspectivas sobre a pandemia dos estudantes pertencentes a IES pública. Goiás, 2020.

Variáveis		n (%)
Cor autodeclarada	Branca	88 (44%)
	Parda	72 (36%)
	Negra	35 (17,25%)
	Amarela	5 (2,5%)
Estado Civil	Solteiro	168 (84%)





	União Estável	8 (4%)
	Casado	22 (11%)
	Divorciado	2 (1%)
Nível de ansiedade em relação ao coronavírus no <b>início</b> da pandemia	Extremamente/bastante	124 (62%)
	Mais ou menos	47 (23,5%)
	Pouco ou nada	29 (14,5%)
Nível de ansiedade em relação ao coronavírus no <b>atualmente</b> da pandemia (1 ano de pandemia)	Extremamente/bastante	155 (77,5%)
	Mais ou menos	36 (18%)
	Pouco ou nada	9 (4,5%)

Fonte: Dos autores, 2021.

**Tabela 2.** Domínios de QV (média) dos estudantes pertencentes a IES pública. Goiás, 2021.

Domínios	IES pública (n=200)
Físico	65,89
Psicológico	59,58
Relações Sociais	63,63
Meio Ambiente	61,78
QV Geral	62,98

Fonte: Dos autores, 2021.

Por meio dos resultados parciais observou-se que os níveis de QV em todos os domínios apresentaram níveis moderados. O domínio psicológico foi o mais afetado, esse fenômeno pode ser explicado por haver diversos fatores que podem contribuir para a diminuição desses escores, como dificuldades encontradas pelos alunos ao decorrer do curso, desencadeando o estresse, sobrecarga acadêmica e exigência dos docentes (GOUVEIA et al., 2017). Estudos apontam que diversos fatores podem influenciar na QV da vida dos estudantes de Ciências da Saúde, como o cansaço, contextos estruturais e situacionais enfrentados pelos alunos, a motivação de aprender, o bem-estar, a dificuldade de comunicação e interação entre as pessoas (FREITAS et al., 2017; MOURA et al., 2016).





### Considerações Finais

Este estudo finalizado poderá contribuir para se ter uma visão sobre as atuais condições que os estudantes universitários se encontram, além de demonstrar a importância da criação de novas estratégias para a promoção da melhoria da QV dos acadêmicos e conseqüentemente uma melhor formação profissional.

### Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Itumbiara e ao Centro Universitário Una pela prestatividade e apoio a pesquisa.

### Referências

CHAZAN, A. C. S.; CAMPOS, M. R.; PORTUGAL, F. B.A. Qualidade de vida de estudantes de medicina da UERJ por meio do Whoqol-bref: uma abordagem multivariada. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 20, n. 2, p.547-556.

FLECK, M. P. A. et al. Application of the Portuguese version of the abbreviated instrument of quality life WHOQOL-bref. **Revista de Saude Publica**, v. 34, n. 2, p. 178–183, 2000.

FREITAS, A. M. C. et al. Percepções de estudantes de enfermagem referente à qualidade de vida na trajetória acadêmica. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 7, n. 2, p. 152–166, 11 set. 2017

GOUVEIA, M. T. O. et al. Quality of life and welfare of nursing university students: integrative review. **Rev Enferm UFPI**, v. 6, n. 3, p. 72–78, set. 2017.

MOURA, I. H. DE et al. Quality of life of undergraduate nursing students. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 2, jun. 2016.

SAUPE, R. S. et al. Qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 12, n. 4, p. 636–642, 2004.

SILVA, P. G. B. et al. Distance learning during social seclusion by COVID-19: improving the quality of life of undergraduate dentistry students. **European Journal of Dental Education**, v. 00, p. 1-11, 2020.

WANDEN-BERGHE, C. Calidad de vida y sus factores determinantes en universitários. **Nutricion Hospitalaria**, [s.l.], n. 2, p.952-958.

WHOQOL Group. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL). In: ORLEY, J.; KUYKEN, W. (Eds.). **Quality of life assessment: international perspectives**. Heidelberg: Springer, 1994. p.41-60.

